

*Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte*  
*João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007*

**O MERCADO DE CAPRINOS E OVINOS NO SERTÃO BAIANO: A VISÃO DO PRODUTOR<sup>1</sup>**

**EVANDRO VASCONCELOS HOLANDA JÚNIOR (2), ESPEDITO CEZÁRIO MARTINS (3), IRAN BORGES (4), GHERMAN GARCIA LEAL DE ARAÚJO (5), DANIELE ALVES DE FARIAS (6), RAQUEL DE SOUSA CARVALHO (7)**

<sup>1</sup> Trabalho realizado com recursos financeiros do Sebrae

<sup>2</sup> Pesquisador, D. Sc., Embrapa Caprinos, Estrada Sobral-Groaíras Km 04, Caixa Postal 145, CEP. 62010-970. Sobral- CE. E-mail:evandro@cnpce.embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisador, D. Sc., Embrapa Caprinos, Estrada Sobral-Groaíras Km 04, Caixa Postal 145, CEP. 62010-970. Sobral-CE. E-mail:cezario@cnpce.embrapa.br

<sup>4</sup> Professor do Departamento de Zootecnia da EV-UFGM

<sup>5</sup> Pesquisador, Embrapa Semi-Árido. E-mail: ggla@cpatsa.embrapa.br

<sup>6</sup> Aluna do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, bolsista da Embrapa. E-mail:danieleafarias@hotmail.com

<sup>7</sup> Aluna do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, bolsista da Embrapa. E-mail:raquellzoo@hotmail.com

**RESUMO**

Para compreender o funcionamento e caracterizar a comercialização de carnes e peles de caprinos e ovinos nos mercados tradicionais do Sertão Baiano do São Francisco, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com produtores, e intermediários de animais vivos e peles nos principais centros de comercialização de produtos caprinos e ovinos dessa região. A maior parte das vendas foi realizada na propriedade e/ou nas feiras de animais vivos e, em sua maioria, sem pesagem dos animais ou carcaças. As famílias menos capitalizadas receberam, em média, menores preços pelos animais caprinos e ovinos comercializados, em relação as dos demais tipos. Portanto, foram as que enfrentaram maiores dificuldades para competir no mercado.

**PALAVRAS**

Caprino-ovinocultura, Comercialização, Compradores, Preços, Vendedores

**MARKETING OF GOAT AND SHEEP IN HINTERLAND OF BAHIA: A PRODUCER VIEW**

**ABSTRACT**

In order to comprehend the functioning and to characterize the commercialization of goat and sheep meat and skins in the traditional markets of the semi-arid region of Bahia State São Francisco River Valley, semi-structured interviews were carried out with producers, meat merchants and livestock and skins commission agents at the major commercial centers of goat and sheep products. Most of sales was carried through in the property and/or the free markets of living animals and, in its majority, without the animals or carcasses being weighted. The poor families usually sell their animals by low prices and have greater difficulties to compete in the market and.

**KEYWORDS**

Goat production, Sheep Production, Commercialization, Buyers, Prices, Sellers

**INTRODUÇÃO**

A pecuária, principalmente a de pequenos ruminantes, representa importante fonte de proteínas e renda para os agricultores familiares do semi-árido do Sertão Baiano do São Francisco. As menores exigências de capital, os menores riscos de perda da produção e de animais e a mais rápida circulação de capital possibilitada pelos sistemas de criação de caprinos e ovinos figuram entre as características que mais têm contribuído para a difusão destes animais nos sistemas de produção dessa região.

As características que tornam os caprinos (Madruga, 1999) e ovinos deslanados (Paiva et al., 2003) fundamentais para as economias dessas famílias guardam relações com a adaptabilidade biológica dessas espécies às condições edafo-climáticas e produtivas regionais. Contudo, embora importantes, as características que conferem a esses animais potencial para superar a pobreza no espaço rural nordestino não são suficientes para transformar este sonho

**Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte**  
**João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007**

---

em realidade.

A disponibilidade de recursos hídricos, forrageiros e de solo no sertão nordestino permite o desenvolvimento da caprino-ovinocultura como fonte de geração de desenvolvimento local. Para o aproveitamento das oportunidades de mercado, além da inovação tecnológica do processo pecuário, também é preciso ter conhecimentos dos mercados, para estabelecer parcerias de valorização dos produtos caprinos e ovinos regionais.

Neste trabalho foi estudado o funcionamento dos mercados regionais de carne e peles de caprinos e ovinos, com o objetivo de identificar as principais dificuldades e oportunidades técnicas e organizacionais para a estruturação e racionalização da comercialização desses produtos pelas comunidades residentes no Sertão Baiano do São Francisco.

#### **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo baseou-se em entrevistas realizadas em 22 municípios, aplicadas a produtores que comercializam animais vivos e peles, selecionados aleatoriamente. As entrevistas foram realizadas durante o ano de 2002, tendo sido utilizado um questionário estruturado contendo 670 variáveis, envolvendo questões sociais, estrutura da propriedade, uso da terra, origem da renda do produtor e família, utilização de tecnologias, crédito e assistência técnica dentre outras. Os tipos de famílias e seus sistemas de produção foram classificados em seis tipos da forma seguinte: I = Diversificado com caprino-ovinocultura para consumo familiar; II = Especialização parcial para a caprino-ovinocultura; III = Caprino-ovinocultura complementar à agricultura; IV = Maior especialização para a caprino-ovinocultura; V = Caprino-ovinocultura complementar à bovinocultura e VI = Caprino-ovinocultura mais extensiva. Das entrevistas com os produtores foram selecionadas as variáveis relacionadas aos volumes comercializados, o local de realização das vendas, os compradores e os preços médios praticados.

Para caracterizar os fluxos comerciais de intermediação no comércio de animais vivos e de carnes, o primeiro passo foi identificar os tipos de intermediários existentes, o que foi feito utilizando os tipos de fornecedores de animais utilizados. Ainda, com o intuito de caracterizar os fluxos comerciais de intermediação de peles fez-se também a identificação dos tipos de intermediários existentes a partir do tipo de fornecedor e do comprador das peles.

De posse do peso médio dos animais comercializados, dos preços pagos e recebidos pelos comerciantes e intermediários de carne e peles e das despesas com transporte e abate e taxas pagas para comercializar e/ou abater os animais, estimou-se as margens de comercialização do segmento de produção e dos agentes de comercialização.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A maior parte das vendas foi realizada na propriedade e/ou nas feiras de animais vivos e, em sua maioria, sem pesagem dos animais ou carcaças, sendo estimado o peso “no olho” e considerando 50% do peso vivo estimado para o peso da carcaça.

A Tabela 01 mostra a tipificação dos produtores. Os tipos I, II, III e IV eram mais dependentes das transações realizadas nas propriedades e nas feiras de animais vivos (feiras) que os tipos V e VI.

Ainda, de acordo com a Tabela 01, quando as unidades produtivas eram próximas a um centro de comercialização, os produtores podiam utilizar bicicletas, motos, carroça ou transportar os animais a pé até o centro de comercialização. Quando estavam distantes e não dispunham de carro próprio, eles tiveram que utilizar carro de transporte de passageiro para realizar as vendas nos centros de comercialização mais próximos ou então vender apenas na propriedade.

A Tabela 02 mostra os preços médios dos animais recebidos pelos diversos tipos de produtores. Observa-se que as famílias dos tipos I e II receberam, em média, menores preços que as dos demais tipos.

Tabela 01. Locais de realização das vendas, principais meios de transporte, dificuldades citadas pelos entrevistados para comercializar seus produtos e principais compradores dos animais caprinos e ovinos vendidos pelos produtores.

**Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte**  
**João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007**

Discriminação	Tipos de família					
	I	II	III	IV	V	VI
Locais de realização das vendas (% de transações comerciais)						
Cidade	14	12	12	15	21	29
Feira	27	28	23	11	22	18
Propriedade	58	59	61	74	57	53
Outro	0	1	4	0	0	0
Principais transportes utilizados (% de famílias)						
Veículo Próprio	9	8	18	26	47	33
Carro de transporte de passageiro	57	63	48	56	25	39
Somente vende na propriedade	29	25	29	16	24	24
Bicicleta.moto, carroça, a pé	4	3	4	2	3	3
Dificuldades para comercialização (% de famílias)						
Não citou	10	7	5	10	6	8
Distância da propriedade	20	15	18	26	35	8
Condições das estradas	11	9	13	5	12	8
Ausência de transportes	42	43	49	41	18	25
Outras	17	26	15	18	29	50

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 02. Preços médios recebidos dos produtos dos sistemas de produção animal de caprinos e ovinos, por tipo de família e na amostra.

Preços	Tipos						Média da amostra
	I	II	III	IV	V	VI	
Vendas de animais – caprinos (R\$/cabeça)							
Reprodutor	38,93	46,92	43,75	50,75	95,31	64,48	45,72
Matriz seca	33,42	44,53	-	39,27	-	43,10	39,24
Matriz em lactação	45,00	-	-	52,89	-	50,00	46,38
Fêmeas 7 a 12 meses	28,75	32,81	38,95	30,00	-	30,00	31,35
Machos - 7 a 12 meses	29,47	32,89	31,47	34,71	36,55	33,96	31,71
Fêmeas até 6 meses	-	23,75	-	-	-	-	23,75
Machos até 6 meses	31,43	23,23	120,00	-	-	-	34,74
Média	34,50	34,02	58,54	41,52	65,93	44,31	36,13
Vendas de animais - ovinos (R\$/cabeça)							
Reprodutor	38,53	44,14	53,93	71,82	67,31	35,00	45,12
Matriz seca	33,63	41,93	-	28,62	44,85	38,18	37,42
Matriz em lactação	40,77	-	40,00	-	50,00	-	41,24
Fêmeas 7 a 12 meses	-	28,70	31,67	35,00	40,00	-	30,42
Machos 7 a 12 meses	29,60	31,00	32,86	34,06	34,08	37,69	31,04
Fêmeas até 6 meses	-	32,67	-	37,00	-	-	33,30
Machos até 6 meses	-	60,00	-	-	-	-	60,00
Média	35,63	39,74	39,61	41,30	47,25	36,96	39,79

Fonte: Dados da pesquisa.

A permanência dos intermediários e a opção por não vender seus produtos, adotadas pela maioria dos agricultores familiares do Sertão Baiano do São Francisco, não era provocada por que eram os produtores apenas de subsistência. Foi provocada pelas condições de produção e comercialização e mercados que pagassem preços melhores por sua produção.

## CONCLUSÕES

**Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte**  
**João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007**

---

Em virtude das dificuldades enfrentadas pelos produtores, os intermediários permanecem como importantes agentes de escoamento da produção dos agricultores familiares do Sertão Baiano do São Francisco. Os produtores menos capitalizados dessa região enfrentaram maiores dificuldades para competir no mercado e, receberam menores preços pelos animais caprinos e ovinos comercializados.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BAHIA. Aspectos da produção e da comercialização de caprinos e ovinos na região nordeste da Bahia. Salvador, BA: Secretaria Estadual da Agricultura. 1975. 104p.
2. BAHIA. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. PDRI Nordeste. Projeto "Fundo de Pastos": Aspectos Jurídicos e Sócio-Econômicos. Salvador, 1982. 1v.
3. BORGES, I., MACIEL, A.G., ORZIL, R. Caprino-ovinocultura: Organização da cadeia produtiva. IN: OLIVEIRA, G.J.C., BARBOSA, J.A.; ZACHARIAS, F. (Ed.). Encontro de Caprino-ovinovultores de Corte da Bahia, 2003. Anais... Salvador: Associação dos Criadores de caprinos e Ovinos da Bahia, 2003. p.16-39.
4. CABRA FORTE: pequenos produtores, o foco. 2003. Revista Negócios Agrícolas, Salvador, n.23, 06/out
5. GUIMARÃES FILHO, C.; HOLANDA JUNIOR, E.V.. Desenvolvimento do agronegócio de caprinos e ovinos no sertão da Bahia. *Bahia Agrícola*, Salvador-BA, v. 5, n. 3, p. 50-54, 2003.
6. HOLANDA JUNIOR, E.V. Estudo da cadeia produtiva da caprino-ovinocultura na Bahia: relatório final. Petrolina: s. ed. 2003. 284 p. (Relatório elaborado para o SEBRAE/BA).
7. HOLANDA JUNIOR, E. V., FERRÃO, I. S; ARAÚJO, G. G. L. ET AL Comércio de ovinos da Bahia para outros estados brasileiros In: SEMINÁRIO MINEIRO DE OVINOCULTURA, 2, 2003a, Lavras, MG. *Anais...* Lavras, MG: Universidade Federal de Lavras, 2003a. v.1.
8. HOLANDA JUNIOR, E.V.; SÁ, J. L.; ARAÚJO, G.G.L. Articulação dos segmentos da cadeia produtiva de caprinos e ovinos - Os fluxos alternativos de comercialização. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 3, 2003, João Pessoa, PB. *Anais...* João Pessoa: EMEPA, 2003b. v. 1, p. 83-94.
9. MADRUGA, M. S. Carne caprina: verdades e mitos à luz da ciência. *Revista Nacional da Carne*, v. 264, n. 23, p. 34-40, 1999.
10. PAIVA, S.R.; SILVÉRIO, A. A., EGITO, C. M. ET AL. S. Caracterização genética da raça Santa Inês. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 3, 2003, João Pessoa, PB. *Anais...* João Pessoa: EMEPA, 2003b. v. 1, p. 487-499.